

Apresentação Oral

AO041 Desenvolvimento dos arcos dentários de crianças submetidas a queilooplastia em tempos cirúrgicos diferentes

Quagliato DR*, Rando GM, Ambrosio ECP, Dainezi VB, Bergamo, MTOP, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar o desenvolvimento dos arcos dentários de crianças com fissura unilateral de lábio e palato submetidas a queilooplastia em 3 tempos cirúrgicos. Duzentos e cinquenta e dois modelos dentários digitalizados de 126 participantes foram divididos de acordo com a idade da queilooplastia, Grupo 1 (G1), 3 meses de vida, Grupo 2 (G2), 5 a 6 meses de vida e Grupo 3 (G3), 8 a 10 meses de vida. A amostra foi avaliada antes (Tempo 1, T1) e após (Tempo 2, T2) a queilooplastia. Distâncias intercanino (C-C') e intertuberosidade (T-T'), comprimentos anterior (I-CC') e anteroposterior (I-TT') do arco dentário, distâncias anterior do arco dentário lado sem (I-C) e com (I-C') fissura, além da área e índice de Atack. Testes paramétricos e não-paramétricos foram aplicados ($\alpha=5\%$). G1 apresentou diferença estatisticamente significativa em I-C', C-C', I-CC' e área com médias menores em T2 (medidas lineares, $p<.0001$ e área, $p=.003$). G2 apresentou diferença estatisticamente significativa em I-C', C-C', I-CC' e área com médias inferiores em T2 ($p<.001$, $p<.001$, $p<.001$, $p=.0466$, respectivamente). G3 apresentou diferença estatisticamente significativa em I-C', C-C', I-CC' e área com médias menores em T2 ($p<.001$, $p=.0007$, $p=.0009$ e $p=.017$, nesta ordem). Na análise do crescimento, G1 e G2 apresentaram valores inferiores em I-C' na comparação com G3 ($p=.0003$).

Conclui-se que, as crianças operadas no tempo cirúrgico mais tardio apresentaram os melhores resultados no desenvolvimento dos arcos dentários.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/07072-0; 2020/16690-0 e 2021/12424-6)

AO042 Uma análise de caminhos da ocorrência de provável bruxismo do sono e em vigília em adolescentes

Prado IM*, Aguiar SO, Ortiz FR, Abreu LG, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou identificar os caminhos que influenciam a ocorrência do provável bruxismo do sono (PBS) e em vigília (PBV) em adolescentes, considerando aspectos socioeconômicos e do sono. O estudo, aprovado pelo comitê de ética (#91561018.5.0000.5149), contou com a participação de 403 adolescentes de 12 a 19 anos de Belo Horizonte. Os pais responderam a um questionário sobre condição socioeconômica familiar. Os adolescentes responderam um questionário sobre ocorrência do bruxismo do sono e em vigília e aspectos do sono (qualidade, latência, duração, ronco e babar no travesseiro). Eles também responderam à versão brasileira da Circadian Energy Scale, para identificação do perfil cronotipo (matutino, intermediário, vespertino). Um pesquisador calibrado avaliou clinicamente a presença de desgaste dentário por atribuição nos adolescentes. O PBS e PBV foi diagnosticado pelo relato positivo somando à presença de desgaste dentário. Foram realizadas análises descritivas e de caminhos. O PBS e PBV apresentaram uma correlação moderada positiva entre si ($\beta=0.390$). Má qualidade do sono e maior renda apresentaram efeito direto para PBS ($\beta=-0.138$; $\beta=0.123$; respectivamente) e PBV ($\beta=-0.155$; $\beta=0.116$; respectivamente). Adolescentes com perfil matutino ($\beta=-0.102$), que babavam no travesseiro ($\beta=0.184$) e com sono agitado ($\beta=0.104$) tenderam a PBS.

Concluiu-se que aspectos do sono, renda familiar e perfil cronotipo influenciaram nos caminhos para ocorrência do PBS. A ocorrência de PBV foi influenciada pela qualidade do sono e renda familiar.

(Apoio: CNPq Nº 405301/2016-2 | CNPq Nº 151198/2022-5 | FAPs - FAPEMIG)

AO043 Iodeto de potássio associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana potencializa a redução bacteriana em biofilme oral formado *in situ*

Farias-da-Silva FF*, Benine-Warlet J, Groppo FC, Steiner-Oliveira C
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da associação do iodeto de potássio (KI) ao fotossensibilizador azul de metileno (MB) na terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) em um biofilme oral formado *in situ*. Foi realizado um estudo *in situ* com 21 participantes, em fase única de 14 dias. Durante este período, cada participante utilizou um dispositivo palatino contendo 8 blocos de dentina bovina, os quais foram expostos à solução de sacarose 20%, 8 vezes ao dia, para simular um alto desafio cariogênico. Ao final da fase intraoral, os biofilmes formados sobre os blocos foram alocados nos seguintes tratamentos: C (NaCl 0,9%); CHX (clorhexidina 0,2%); KI (KI 75 mM); MBKI (MB 0,005% + KI 75 mM); L (NaCl 0,9% + laser vermelho 18J, 180 s); LMB (MB 0,005% + laser); LKI (KI 75 mM + laser); LMBKI (MB 0,005% + KI 75 mM + laser). Os biofilmes tratados foram coletados, diluídos e incubados para avaliação da viabilidade celular (UFC/mL) para microrganismos totais, lactobacilos totais, estreptococos totais e estreptococos mutans. Os dados foram analisados pelo teste de Friedman, seguido do teste de Dunn ($\alpha=0.05$). O grupo LMBKI mostrou uma redução significativa na viabilidade de todos os microrganismos em comparação com os grupos C, KI, MBKI, MB, L, LMB, e LKI ($p<0.0001$), e mostrou uma redução semelhante ao grupo CHX ($p=0.99$).

A terapia fotodinâmica antimicrobiana com iodeto de potássio associado ao azul de metileno e ativado pelo laser vermelho pode ser indicada como uma técnica não invasiva para redução da viabilidade de um biofilme oral polimicrobiano, favorecendo o manejo da doença cárie.

(Apoio: CAPES)

AO044 Desmascarando uma pseudociência: um estudo etnográfico digital de postagens sobre 'Odontologia Biológica' no Instagram

Ramalho AMJN*, Jorge OS, Menezes TS, Moreira YRF, Lotto M, Cruvinel T
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar e caracterizar postagens do Instagram relacionadas à "Odontologia Biológica". Foram recuperadas 500 postagens em inglês relacionadas à "Odontologia Biológica", publicadas no período de maio/2017 a maio/2022. Dois investigadores independentes e calibrados caracterizaram as postagens de acordo com sua veracidade, motivação, perfil dos autores e sentimento, relacionando-as ao tempo de publicação, interação total dos usuários e escore de performance de difusão. A análise estatística foi realizada pelos testes U de Mann-Whitney, V de Cramer, Qui-Quadrado de Pearson e modelos de regressão logística múltipla em relação à veracidade das postagens e métricas de interação. A maioria das postagens apresentou conteúdo falso (58,2%) e motivação financeira (52%). A maioria das postagens (58,4%) foi publicada por profissionais de saúde e apresentou sentimento negativo ou neutro (59,8%). Postagens com informações verdadeiras ($P=0.006$), compartilhadas por não-profissionais de saúde ($P<0.001$) e com sentimento positivo ($P=0.031$) apresentaram escores de difusão mais altos. Conteúdos falsos foram associados à motivação financeira ($OR=2.12$) e profissionais de saúde ($OR=5.56$). Postagens de não-profissionais de saúde foram associadas a escores de difusão mais altos ($OR=1.98$).

Portanto, a motivação financeira e o perfil de profissional de saúde foram fatores preditivos de conteúdos falsos enquanto o perfil de não-profissional de saúde foi preditor para a propagação de postagens sobre "Odontologia Biológica" no Instagram.

AO045 As pessoas estão buscando ativamente por informações não factuais sobre flúor no Google? Um estudo infodemiológico

Lotto M*, Jorge OS, Menezes TS, Ramalho AMJN, Lourenço-Neto N, Oliveira TM, Machado MAAM, Cruvinel T
Odontopediatria, ortodontia e Saúde Colet - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLET - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a atividade dos usuários do Google em busca de conteúdos não factuais sobre flúor (CNFF) em países distintos. Inicialmente, a variação mensal do volume relativo de buscas (VRB) relacionadas ao tópico "flúor - composto químico", bem como os conteúdos das respectivas buscas efetuadas pelos usuários, foram coletadas usando o Google Trends para o período entre janeiro/2004 e abril/2022 para todos os países com dados disponíveis ($n=25$). Os dados foram analisados por i) modelos preditivos ARIMA, ii) análise qualitativa das buscas para a determinação dos CNFF, iii) comparação das frequências de CNFF e conteúdos factuais ou incertos em relação a diferentes indicadores dicotomizados (teste Qui-quadrado) e iv) associação entre os VRB dos CNFF com os indicadores dicotomizados (regressão logística múltipla). Além disso, a presença de buscas classificadas como CNFF foi verificada no Facebook, Instagram e Reddit. Em geral, os CNFF revelaram a preocupação dos usuários sobre riscos hipotéticos associados ao consumo de fluoretos, sendo também frequentemente detectados em todas as redes sociais estudadas. Os VRB para os CNFF foram positivamente associados ao índice de desenvolvimento humano para educação e negativamente associados à atividade de busca on-line e à carga de cárie dentária não tratada em dentes permanentes.

O interesse dos usuários do Google em CNFF está aumentando ao longo do tempo, especialmente em países com níveis mais elevados de educação e com menores carga de cárie dentária não tratada e atividade de busca on-line.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/27242-0)

AO046 Gap de gênero em ensaios clínicos randomizados em odontologia: um estudo de meta-pesquisa

Prado MC*, Dotto L, Agostini BA, Sarkis-Onofre R
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - ATITUS EDUCAÇÃO.

Não há conflito de interesse

Esta meta-pesquisa teve como objetivo avaliar o gap de gênero em ensaios clínicos randomizados (ECRs) na odontologia em termos de autoria, colaborações, métricas, relato de boas práticas de pesquisa, uso de ferramentas de transparência e declaração de financiamento. Foi realizada uma busca eletrônica no PubMed para ECRs restritos à área odontológica, em inglês, indexados de 31/12/2016 a 31/12/2021. Dois revisores examinaram independentemente os estudos de acordo com os critérios de elegibilidade. Foram incluídos 844 artigos, com base no cálculo amostral. Foram extraídos o nome e gênero do primeiro autor e correspondente, métricas de citação e o relato referente ao uso da declaração Consolidated Standards of Reporting Trials (CONSORT), registro de protocolo, compartilhamento de dados, conflitos de interesse e financiamento. A proporção de mulheres como primeiras autoras foi de 46,56% e de 40,12% para autoras correspondentes. Houve maior prevalência de autoras correspondentes colaborando com primeiros autores do mesmo gênero. A análise mostrou que uma mulher autora correspondente aumenta em 72% a probabilidade do primeiro autor também ser mulher. A prevalência do relato de "registro de protocolo" e "compartilhamento de dados" foi maior quando as mulheres foram primeiras autoras. Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os gêneros para os demais itens avaliados.

Foi identificado gap de gênero em ECRs na odontologia, relacionada à participação de mulheres como primeiras autoras e autoras correspondentes, bem como na colaboração entre autores.

(Apoio: CAPES | ATITUS Educação)